



PROJETO PILOTO/2007

Percepção de Risco no Trânsito das Escolas Públicas Lindeiras às Rodovias Federais

Núcleo de Estudos sobre Acidentes de
Tráfego em Rodovias

Junho 2008



PROJETO PILOTO/2007

**Percepção de Risco no Trânsito das Escolas Públicas
Lindeiras às Rodovias Federais**

Núcleo de Estudos sobre Acidentes de
Tráfego em Rodovias

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVO	3
ABRANGÊNCIA	3
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS.....	4
1.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MARIA SALETE CAZZAMALI	4
1.2 ESCOLA ESTADUAL BÁSICA ALVINO TRIBESS	6
1.3 ESCOLA MUNICIPAL BÁSICA PROFA. NEMÉSIA MARGARIDA	7
1.4 GRUPO ESCOLAR GUILHERME WIETHORN FILHO	8
2. DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS.....	10
3. AVALIAÇÃO DO PROJETO PILOTO/2007	11
3.1 PRÊMIO DENATRAN	18
4. CONCLUSÃO	19
4.1 AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA O PROJETO/2008	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

Índice de Tabelas:

Tabela 1 - Cronograma de capacitação	3
Tabela 2 - Cronograma	10
Tabela 3- Classificação do Concurso DENATRAN	18

Índice de Figuras

Figura 1 - Atividades no Pátio da Escola – Primeiros Socorros	6
Figura 2 - Atividades de Trânsito – Leitura de Texto.....	7
Figura 3 – Sinalização da BR 470 - KM 62 - Lombada quebrada – Março/2007...	8
Figura 4– Sinalização da BR 470 - KM 62 - Conserto da Lombada Eletrônica – Agosto/2007	8
Figura 5 – Atividades de Trânsito na escola.....	10
Figura 6 – Análise dos resultados por escola.....	12
Figura 7 – Análise dos resultados por escola.....	12
Figura 8 – Análise de questionário por idade	13
Figura 9 – Atuação no Trânsito	14
Figura 10 – Forma de Atuação no Trânsito por Idade.....	14
Figura 11 – Cores do Trânsito.....	15
Figura 12 – AVALIAÇÃO DE ERRO (sobre pedestre)	16
Figura 13 – AVALIAÇÃO DE ERRO (conhecendo a faixa de pedestre)	16
Figura 14–Prêmio DENATRAN em 12/12/2007	18

Apresentação

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido pelo NEA - Núcleo de Estudos sobre Acidentes de Tráfego em Rodovias Federais de Santa Catarina, criado pelo convênio 00024/2006 entre o DNIT - Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes e a UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, na implementação do Projeto Piloto/2007 denominado “Percepção de Risco no Trânsito em Escolas Públicas Lindeiras às Rodovias Federais”, conforme descrito a seguir.

Objetivo

Visou sensibilizar a população, a partir de professores e alunos das escolas públicas que margeiam as Rodovias Federais do Estado de Santa Catarina, sobre a necessidade de adoção de medidas preventivas, principalmente no tocante à mudança de comportamento, e com isso contribuir para a redução do impacto sócio-econômico dos acidentes de trânsito.

Abrangência

Foi implementado, inicialmente, em quatro escolas e serviu como piloto para que, na sequência, possa ser disponibilizado e implementado progressivamente até atingir todas as escolas públicas situadas nas áreas de influência das Rodovias Federais do Estado de Santa Catarina.

Tabela 1 - Cronograma de capacitação

ESCOLA	MUNICÍPIO	RODOVIA	KM	DATA
G.E.Guilherme W.Filho	Palhoça	BR- 101	212	13/12/06
E.E.B. Maria S. Cazzamali	Santa Cecília	BR -116	139	07/02/07
E.M.B Profª. N. Margarida	Blumenau	Br - 470	62	08/02/07
E.E.B Alvino Tribess	Jaraguá do Sul	BR - 280	61	09/02/07

1. Atividades desenvolvidas nas escolas

Inicialmente foi promovida a capacitação dos professores participantes do projeto contou com a abertura no evento do Eng.º Edeimar Martins, do DNIT/Florianópolis, coordenador geral do projeto, que apresentou o projeto e com a pedagoga Regina de Andrade do NEA/UFSC que tirou dúvidas dos professores sobre desenvolvimento do trabalho. Logo após a apresentação do projeto, a instrutora da Tecnodata - Lizi Ribeiro fez referências às fontes teóricas sobre o Trânsito, demonstrando o kit educacional. O KIT da Tecnodata® é composto por material impresso, CDROM, fitas DVD ou VHS e cartazes temáticos. Os temas contemplados são os seguintes: Travessia de Rua; Pedestre; Brincadeiras de Rua; Cidadania no Trânsito; Ciclista; Sinalização; Cinto de Segurança e Primeiros Socorros.

Este material foi apresentado aos professores, bem como a forma de utilizá-los em sala de aula, contando também com a criatividade de sugestões de uso por parte dos professores. Na capacitação de professores, também foi realizado o encontro com os monitores do projeto. A seguir, apresentam-se as quatro escolas participantes do projeto piloto e as atividades desenvolvidas individualmente, cujo objetivo maior foi a integração, a conscientização e a fixação das aulas teóricas de maneira prática não só nas escolas , mas também nas comunidades que as cerca.

A empresa KOPP fez o pagamento das bolsas, durante 6 meses, para os 4 monitores selecionados para trabalharem 20 horas semanais nas escolas.

1.1 Escola de Educação Básica Maria Salete Cazzamali

Localização: BR -116 km 139/ Santa Cecília

Diretor: Lulo Miro Agostini /Monitora: Rosenilda Aparecida da Silva

Na 1ª semana de abril, a monitora iniciou seu trabalho assistindo com os alunos ao DVD Brincadeiras de Rua, e a cada situação, fazia perguntas aos alunos, os quais se mostravam interessados na aula sobre trânsito. Os alunos foram sempre

participativos e contaram situações de perigo que passaram no trânsito, sempre estão se colocando no lugar do personagem, imaginando o que poderiam ter acontecido muitos alunos já estão conscientes dos perigos de brincar na rua. Os alunos da EPI (Escola Pública Integral) contam com muitas aulas tais como dança, teatro, história local, literatura, cultura e movimento, educação tecnológica, artes, educação física, inglês, jogos matemáticos, e as disciplinas básicas com os professores regentes e dessa forma, todos os professores contribuíram com o tema Trânsito em suas aulas.

Por exemplo, a professora de inglês ensinou palavras referentes ao trânsito. A professora de artes fez fantoches com placas de trânsito, o professor de história local trouxe vários Jornais onde mostrou os acidentes que acontecem na região de Santa Cecília, a professora de Ed. Tecnológica mostrou o site do projeto e os alunos se emocionaram ao verem as suas fotos na internet. A prof^a. de música ensaiou várias músicas com as crianças de várias formas, com voz baixa, fazendo gestos, correndo no lugar, com sono, inserindo na letra o conteúdo sobre o Trânsito.

Nas duas últimas semanas de abril, assistiu-se o DVD “Cidadania no Trânsito e os alunos se mostraram participativos e contaram situações que aconteceu com algum conhecido no trânsito”. Na sala de aula, foram realizadas atividades referentes ao tema assistido, conversação, construção de frases textos e questionários. A professora montou um livro com as atividades realizadas pelos alunos, aproveitando a semana do livro que foi trabalhado na escola.

Na última semana de abril, os alunos assistiram ao DVD Ciclista, e os alunos puderam observar os perigos que uma bicicleta oferece a uma pessoa, se ela não tomar os devidos cuidados. Foi realizado um trabalho por escrito com os alunos sobre quais os equipamentos que o ciclista deve usar. E assim por diante, todos os temas do KIT Foram sendo desenvolvidos na escola.



Figura 1 - Atividades no Pátio da Escola – Primeiros Socorros

1.2 Escola Estadual Básica Alvino Tribess

Localização: BR 280 - KM 61/ Jaraguá do Sul

Diretor: Ermes Dalmônico/ Monitor: Fernando Alflen

Em Jaraguá do Sul, o monitor fez um levantamento do percurso que os alunos fazem para vir até a escola e montou uma tabela especificando, por ruas, o número de acidentes já ocorridos, para então apresentar para os pais e responsáveis pelos alunos, de como o projeto é importante na escola.

O primeiro vídeo apresentado foi “Quem é Pedestre”, e foi conversado com os alunos sobre quem é pedestre, se motoristas e ciclistas são pedestres, sobre faixa de segurança ou faixa de pedestres, e que a faixa é o local mais seguro para se atravessar as ruas. O vídeo “Aventura na calçada I”, também foi assistido e discutido sobre “para que existe a calçada”, se não tiver calçada como devemos nos comportar na rua, e os alunos conseguiram identificar todos os perigos que o personagem enfrentou no caminho para escola. Os alunos depois foram até a rua, para ver se eles conseguiram compreender a maneira adequada de caminhar e também para ver se eles identificariam algum perigo. O resultado foi ótimo eles conseguiram perceber qual a forma mais adequada e ainda encontraram perigos na rua, como lixo com vidros, rua estreitas, buracos na calçada.

As professoras, juntamente com os alunos, fizeram um mapa da comunidade escolar, e no mapa foi possível identificar como pontos verdes, as travessias que eram seguras e com pontos vermelhos, os lugares onde a travessia é perigosa e não deve acontecer.

Foi discutido sobre a importância do meio ambiente para a sociedade, por meio de uma atividade em grupo, em que os alunos se reuniram e desenharam, em papel pardo, uma cidade e seu trânsito, as ruas, lojas, escolas, placas de trânsito, semáforos, área de lazer, faixas de pedestres, lixeiras e jardins.

A comissão de Trânsito, constituída na escola, teve como componentes os representantes da escola, da Secretaria de Educação e do Corpo de Bombeiros e tem como metas as seguintes atividades:

- ✓ Policial nas proximidades escolar;
- ✓ Redução dos canteiros e Alargamento da Rua;
- ✓ Sinalização na Rua Francisco Manuel da Costa e Waldemar Grubba e
- ✓ Lombada eletrônica que registre infrações em motocicletas.



Figura 2 - Atividades de Trânsito – Leitura de Texto

1.3 Escola Municipal Básica Profa. Nemésia Margarida

Localização: BR 470 km 62/ Blumenau

Diretora: Zilda Rodrigues/ Monitor: Jorge Haroldo Gumz

O monitor iniciou seu trabalho fazendo o reconhecimento do bairro, em especial, o trajeto que as crianças realizam diariamente e, nos primeiros encontros, dialogou com as crianças sobre a visão que elas têm sobre a BR 470. Solicitou que as crianças conversassem em casa com seus pais sobre este mesmo assunto. O reconhecimento do bairro foi realizado usando mapas do município de Blumenau.

Os primeiros vídeos trabalhados foram: “Pedestre”, “Brincadeira de Rua” e “Cidadania no Trânsito”. A proposta foi que os alunos fizessem um texto de

memória, e cada aluno relatou um acidente de trânsito vivido pela família ou conhecidos. As crianças estão começando a ter mais cuidado na escola, e isso pode ser visto nas atitudes tomadas diante das situações de risco durante a saída da escola.

Nas atividades de sala de aula, foi realizado um jogo para os alunos estarem montado palavras relacionadas ao trânsito e a turma foi dividida em duas equipes e para cada equipe foram sorteadas 5 palavras e os alunos tiveram que montar as palavras e fizeram palavras cruzadas para discutir a maneira eles chegam até a escola e voltam para casa. A escola fez um concurso cultural.



Figura 3 – Sinalização da BR 470 - KM 62 - Lombada quebrada – Março/2007



Figura 4– Sinalização da BR 470 - KM 62 - Conserto da Lombada Eletrônica – Agosto/2007

1.4 Grupo Escolar Guilherme Wiethorn Filho

Localização: **BR 101 KM 212/ Palhoça**

Diretor: Júlio César Macedo/ Monitora: Alessandra Andréa Guizoni

Na primeira semana de abril, os professores concluíram o primeiro tema: Travessia de Rua, com apresentações de maquetes, cartazes, músicas e

atividades interdisciplinares. O tema trânsito já mudou o cotidiano escolar e da comunidade em torno da escola, pois os alunos demonstraram interesse gradativo sobre o tema.

Os pais se mostraram, também, muito interessados em ajudar a escola sobre o assunto, a Secretaria da Educação do Município é parceira da escola e os professores estão muito comprometidos, pois o material da Tecnodata auxiliou bastante o desenvolvimento do assunto em sala de aula.

Na segunda semana de abril, os professores e alunos iniciaram no novo tema: Pedestre, assistindo a fita e discutindo sobre o tema. Os alunos discutiram sobre:

- Que cuidados as crianças têm que ter em atravessar a rua;
- Quais os sinais de trânsito para pedestre;
- Quais os perigos da rua, entre outras perguntas.

Os professores também elaboraram um concurso de desenho e frases, e puderam confeccionar uma camiseta com o desenho e a frase escolhida sobre Trânsito. A frase selecionada foi do aluno Jonathan Silvino da 4ª série, que diz o seguinte: “Cidadão Consciente respeita o Trânsito, sua vida e a vida do próximo”. O desenho selecionado foi da aluna Bruna Pickler da 1ª série. Os demais trabalhos ficaram guardados para uma futura exposição.

No final de abril e início de maio, os professores realizaram atividades relacionadas ao tema, como o debate sobre os pontos positivos e negativos das fitas assistidas, reconhecendo a importância do comportamento e a segurança do pedestre no trânsito.

Os alunos concluíram a aula, com as atividades de interpretação oral e descritiva; preencheram uma ficha de comportamento dos pedestres na rua e também os alunos elaboraram mensagens sobre a segurança do pedestre no trânsito. Os alunos aprenderam sobre os seus direitos e deveres como pedestre.



Figura 5 – Atividades de Trânsito na escola

2. Descrição das Estratégias

Estratégias de Desenvolvimento do Piloto/2007 durante 10 meses nas escolas.

Tabela 2 - Cronograma

	ESTRATÉGIA	MESES									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Seleção das Escolas Lindeiras às Rod. Federais										
2	Reunião/Visitas/Supervisão nas Escolas										
3	Seleção dos Monitores										
4	Lançamento do Projeto										
5	Capacitação dos Professores e Monitores										
6	Construção/Manutenção do Portal na Internet										
7	Constituição da Comissão de Trânsito na Escola										
8	Aplicação do Questionário Diagnóstico										
9	Tema 1: Travessia de Rua										
10	Envio de Relatório 1 e Manutenção do Portal										
11	Tema 2: Pedestre										
12	Envio de Relatório 2 e Manutenção do Portal										
13	Tema 3: Brincadeiras de Rua										
14	Envio de Relatório 3 e Manutenção do Portal										
15	Tema 4: Cidadania no Trânsito										
16	Envio de Relatório 4 e Manutenção do Portal										
17	Tema 5: Ciclista										
18	Envio de Relatório 5 e Manutenção do Portal										
19	1º Encontro de Avaliação										
20	Aplicação do Questionário: Momento 2/Formativo										

Obs. Define-se por **questionário incompleto**, o questionário que não apresenta todas as suas questões respondidas, o qual se difere de **questão incompleta**, que se refere a uma questão respondida parcialmente.

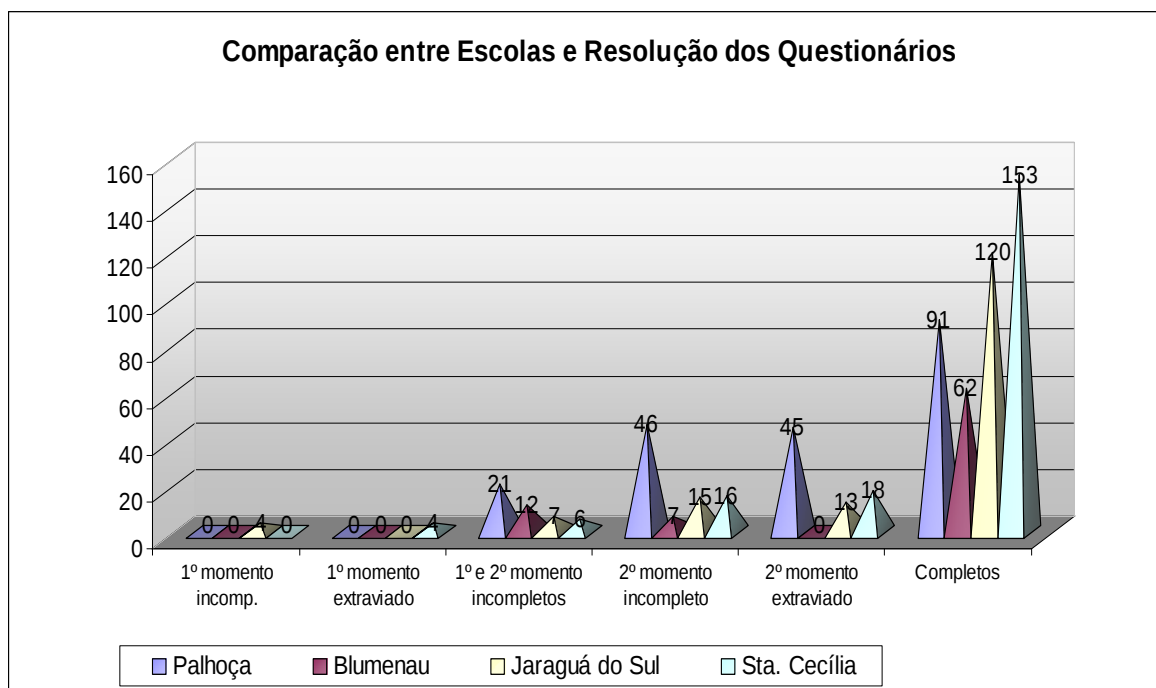


Figura 6 – Análise dos resultados por escola

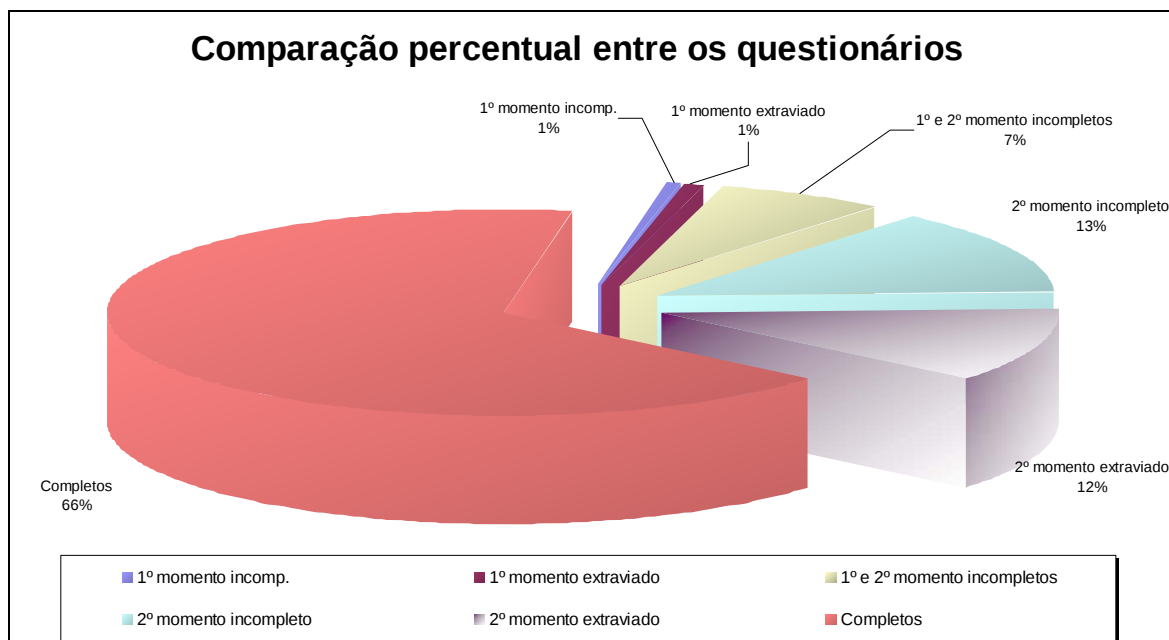


Figura 7 – Análise dos resultados por escola

Pode-se verificar pelo gráfico que a escola de Santa Cecília (153) entregou mais questionários completos, seguida de Jaraguá do Sul (120), Palhoça (91) e

Blumenau (62). Palhoça apresenta o maior número de questionários incompletos no 2º momento.

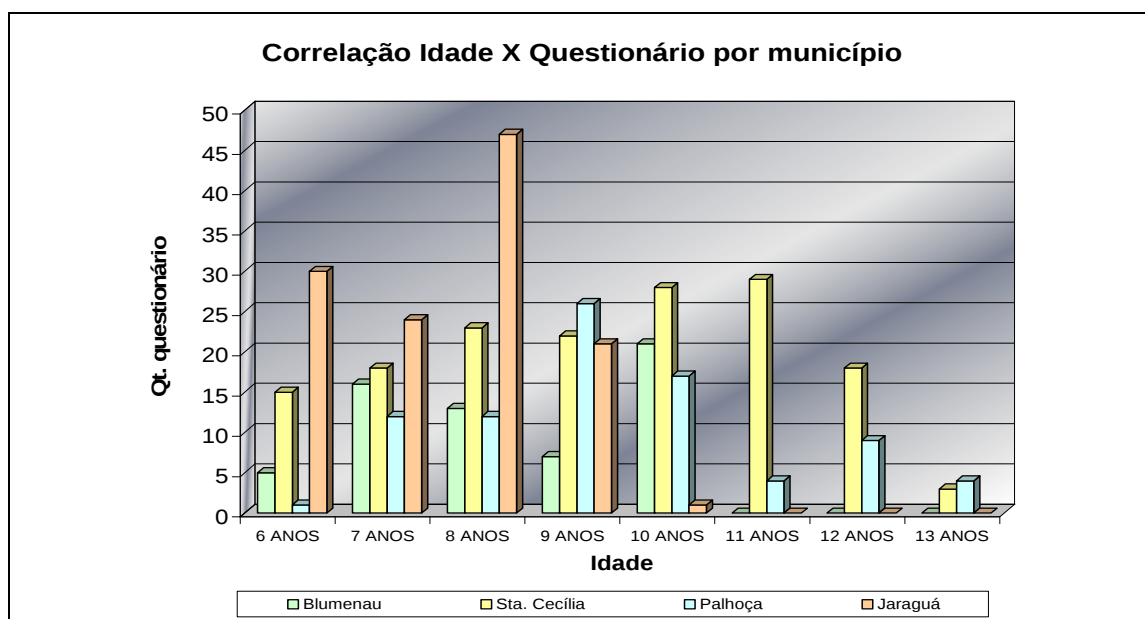


Figura 8 – Análise de questionário por idade

A análise dos questionários foi realizada considerando as idades dos alunos da 1ª à 4ª série, e não em relação à série que eles estavam matriculados.

Isto foi feito, pois podemos observar que nestas escolas a grande discrepância de idade entre alunos de uma mesma série, como por exemplo, crianças com dificuldade de aprendizado de 13 anos estudando na 1ª série com crianças de 7 anos, tornando assim o aprendizado extremamente desmotivador para a criança de 13 anos.

Devido a este fato, a análise por idade foi buscar o interesse pelo tema trânsito. Porém, foi verificado que crianças menores estão mais motivadas em responder corretamente o questionário, tanto no 1º momento como no 2º, pois como eram iguais, alunos maiores devolviam o 2º momento em branco ou incompleto.

Neste gráfico nota-se que alunos ente 6 e 8 anos de Jaraguá do Sul responderam mais questionários. No entanto, as crianças maiores, entre 10 e 12 anos de Santa Cecília apresentam mais questionários respondidos.

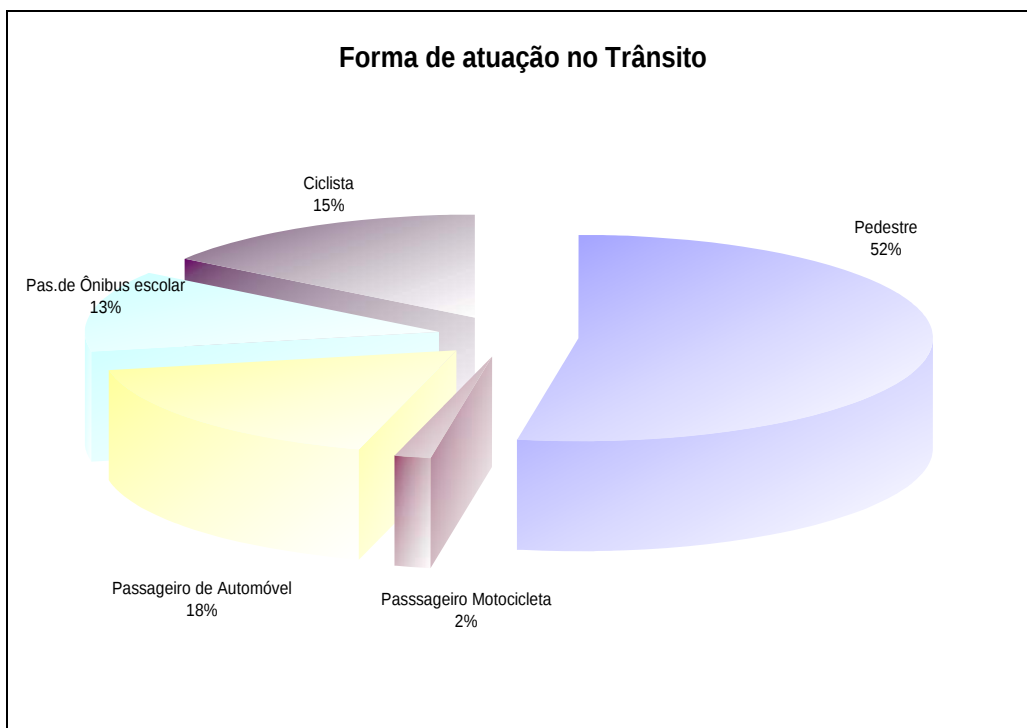


Figura 9 – Atuação no Trânsito

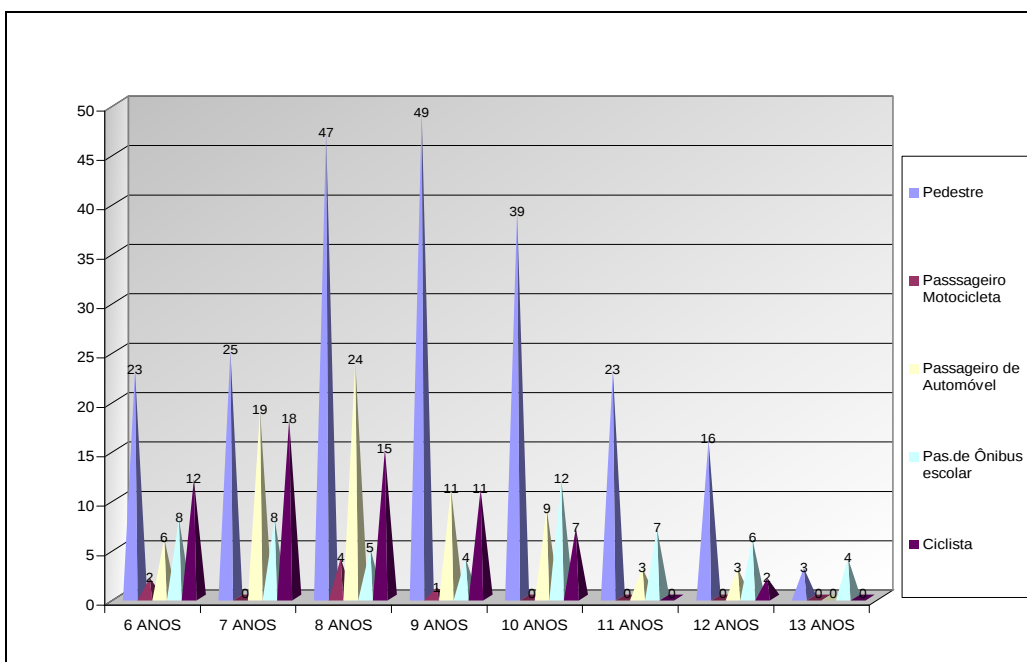


Figura 10 – Forma de Atuação no Trânsito por Idade

Comparando a idade e a forma de atuação no trânsito dos alunos das escolas participantes do Projeto Piloto, encontram-se na categoria pedestre, pois a maioria das crianças entre 6 e 12 anos vai a pé para a escola, totalizando 52%. Crianças de 7 e 8 anos apresentam valores elevados de atuação como

passageiros de carro ou ciclistas, outro dado interessante é que crianças entre 6 e 8 anos se locomovem à escola como passageiros de moto.

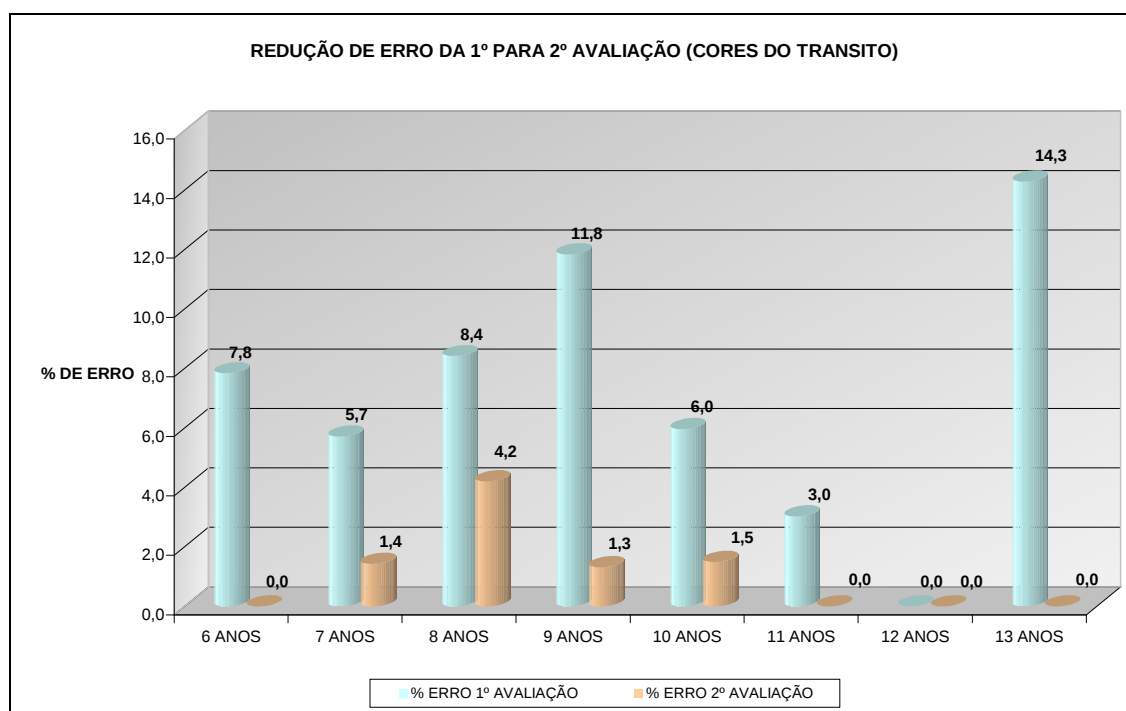


Figura 11 – Cores do Trânsito

Esta questão foi apresentada aos alunos e solicitava que um desenho fosse pintado com as cores do trânsito que significam siga, atenção e pare. Verificou-se que, no 1º momento do questionário representado pela coluna verde, os questionários que apresentaram mais erros, pois utilizaram cores diferentes como roxo, azul, preto, e não verde, amarelo e vermelho estão em todas as idades, exceto em 12 anos que não erraram no 1º nem no 2º momento.

Ao aplicar o 2º momento do questionário, após as aulas do projeto piloto, verificou-se que há diminuição dos erros no desenho e os alunos usam as cores solicitadas, principalmente com 6, 11 e 13 anos, onde seu aproveitamento foi de 100%.

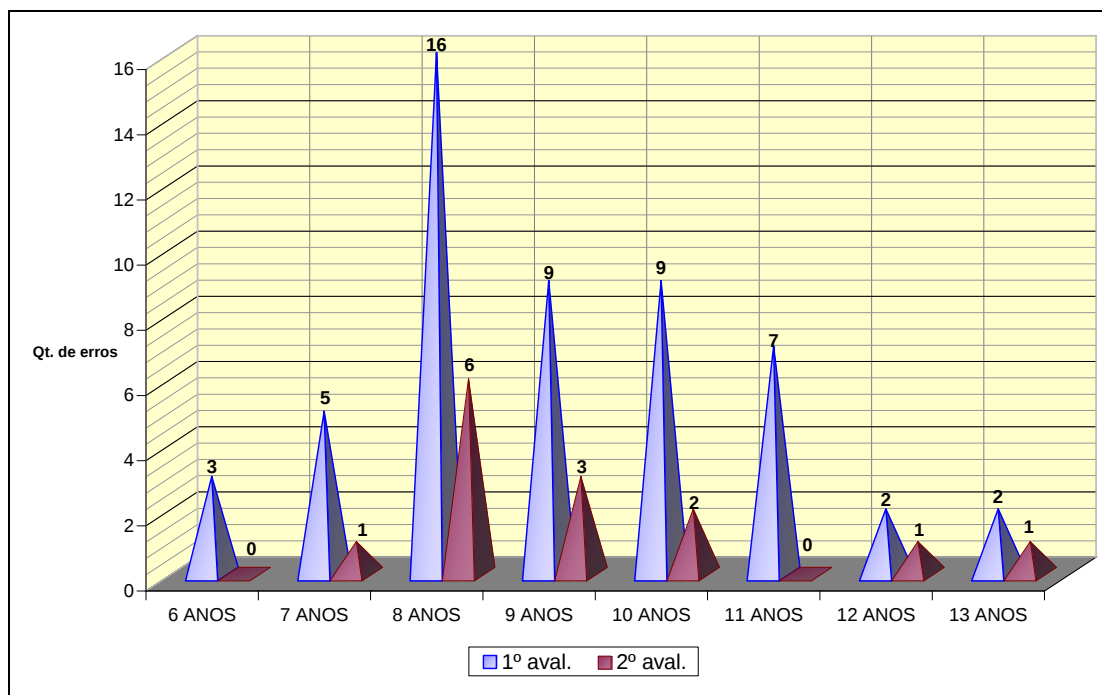


Figura 12 – AVALIAÇÃO DE ERRO (sobre pedestre)

Sobre o conceito de pedestre, foi solicitado aos alunos que destacassem no desenho quais eram os pedestres. No desenho havia motociclistas e condutores de veículos, além dos pedestres. Nas respostas dos questionários verificou-se que crianças de 8 a 11 anos erraram mais no 1º momento, pois destacaram no desenho, não somente os pedestres. Já no 2º momento, após as aulas do projeto piloto, as crianças entre 8 a 10 anos acertam mais a resposta.

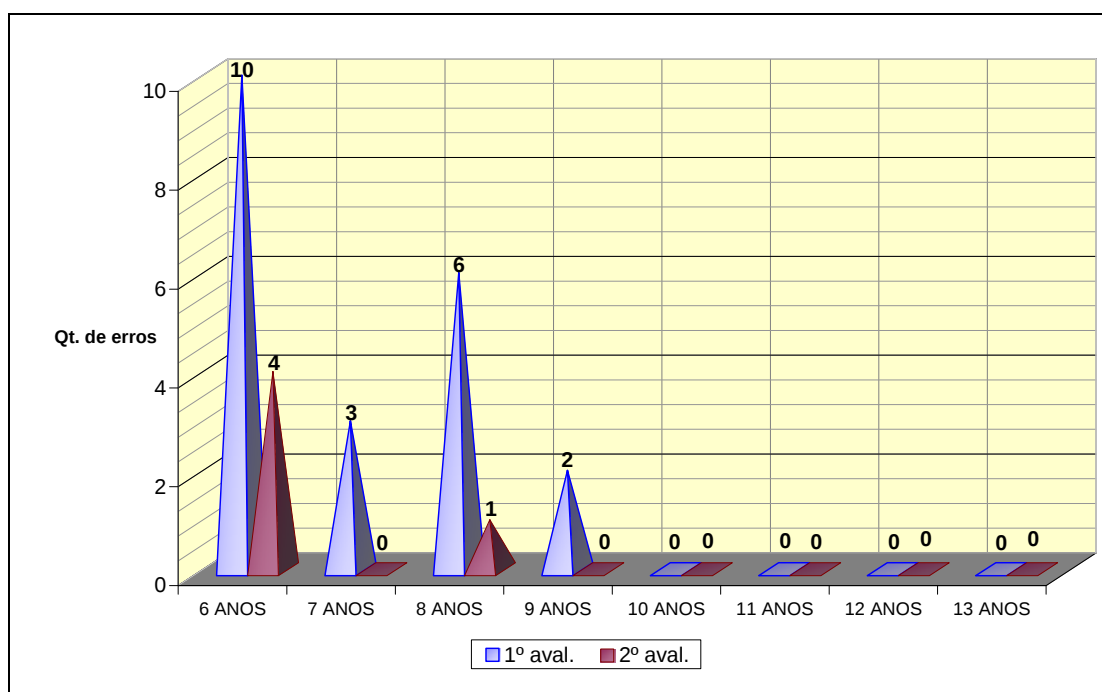


Figura 13 – AVALIAÇÃO DE ERRO (conhecendo a faixa de pedestre)

Nesta questão, foi solicitado aos alunos que desenhasssem a faixa de pedestres. No 1º momento, crianças de 6 e 8 anos foram as que mais desconheciam sobre faixa de pedestres. Já no 2º momento, demonstraram que muitas assimilaram o conceito. Nas idades de 7, 9, 10, 11, 12 e 13 anos demonstram conhecimento sobre a questão.

Este tipo de pesquisa pode ser retratado como objeto de Estudo da Pesquisa Qualitativa que analisa a ação social e os significados atribuídos pelos seus agentes (grupos, instituições, movimentos sociais) e embasa o projeto piloto. Tem o propósito comum de analisar o significado atribuído pelos sujeitos aos fatos, relações e práticas, isto é “interpretando tanto as interpretações quanto as práticas dos sujeitos”, segundo Enguita (1999). Envolve de forma mais ou menos direta a vida e a auto-imagem de seus participantes. Segundo Enguita (1999), “participação como agente ou usuário de determinado programa pode considerar uma considerável mudança de *status* daquelas pessoas diante de seus familiares e comunidade (seja de forma positiva ou negativa). A avaliação qualitativa envolve sempre a perspectiva de mudança de uma situação, comportamento ou problema. A análise das interpretações dos sujeitos sobre as mudanças percebidas”.

Segundo Enguita (1999): “A avaliação tem de adequar-se à natureza da aprendizagem, levando em conta não só os resultados das tarefas realizadas, o produto, mas também o que ocorreu no caminho, o processo”. Para isso é preciso observar:

- Que tentativas o aluno fez para realizar a atividade?
- Que dúvidas manifestou?
- Como interagiu com os outros alunos?
- Demonstrou alguma independência?
- Revelou progressos do ponto em que estava?

Tendo como referência os pressupostos de avaliação de Enguita, é válido afirmar que ao final do projeto piloto/2007, os alunos demonstraram conhecimentos sobre o trânsito, pois apresentaram as etapas propostas pelo autor. Analisando os 2

momentos, é possível observar a mudança de conceitos e perspectivas que o aluno fazia anteriormente e faz agora sobre o trânsito, de forma mais gradual.

3.1 Prêmio DENATRAN

Durante este projeto, também o DNIT foi selecionado para o Prêmio DENATRAN. Os vencedores da etapa nacional do VII Prêmio DENATRAN de Educação no Trânsito receberam a premiação no dia 12/12/07 em solenidade no Hotel Blue Tree Alvorada, em Brasília. O evento teve a presença do ministro das cidades, Marcio Fortes de Almeida, do diretor do DENATRAN, Alfredo Peres da Silva, do deputado Hugo Leal (PSC/SC), que representou a Câmara dos Deputados, a Comissão de Viação e Transporte e Frente Nacional do Trânsito.

O concurso recebeu mais de 100 mil trabalhos. Na etapa final foram selecionados 36 trabalhos referentes às categorias: Estudante, Educador, Profissionais da Comunicação, Programas de Educação para o Trânsito e Obra técnica.

O concurso promovido pelo DENATRAN é dividido em três fases: Municipal, Estadual e Federal. O DNIT com o projeto piloto/2007 recebeu a premiação de 1º lugar Municipal, 1º Lugar Estadual e 3º Lugar Nacional na Categoria Projeto de Educação no Trânsito.

Tabela 3- Classificação do Concurso DENATRAN

COLOCAÇÃO	NOME / ENTIDADE	MUNICÍPIO	UF
1º Lugar	DER	Curitiba	PR
2º Lugar	CTTU	Recife	PE
3º Lugar	DNIT	Florianópolis	SC



Figura 14–Prêmio DENATRAN em 12/12/2007

4. Conclusão

Entende-se, que, em função dos resultados alcançados o Projeto Piloto de Percepção de Risco no Trânsito em Escolas Públicas lindeiras às Rodovias Federais de Santa Catarina atingiu os objetivos propostos.

Os alicerces do Projeto Piloto foram calcados na interação dos professores com os alunos. Para isso, foram disponibilizados para todas as 4 escolas participantes, kit educacional, capacitação no uso do material didático, monitoramento por instrutores treinados por profissionais do NEA/UFSC e da Tecnodata, além do acompanhamento das atividades pelo Portal do Projeto, como também o pagamento das bolsas realizado pela empresa KOPP referente à 6 meses de trabalho pelos monitores nas 4 escolas.

Em relação à capacitação dos professores das escolas de Palhoça, Santa Cecília, Jaraguá do Sul e Blumenau realizada em dezembro/2006 e fevereiro/2007, foi bastante proveitosa, pois teve início antes do ano letivo e todos os professores compareceram e participaram ativamente deste processo, proporcionando aos professores a inclusão da metodologia nos seus respectivos Planos de Aula.

No entanto, essa fase do projeto pode ser melhorada, com a inclusão das experiências relatadas pelos professores no Projeto Piloto, pode-se trazer a capacitação para um mundo real dos professores, com todas as dificuldades que se têm nas escolas públicas quanto aos recursos disponíveis para a realização das atividades extracurriculares.

Não obstante os 8 temas do trânsito com situações interativas (Travessia de Rua /Pedestre/ Brincadeiras de Rua/ Cidadania no Trânsito/ Ciclista/ Sinalização/ Cinto de Segurança/ Primeiros Socorros), do Material didático proporcionar a utilização da primeira à quarta série, é necessário adaptar-se, algumas situações mais específicas, para alunos de cada série, pois a compreensão do fenômeno trânsito é bem diferenciada nestas idades. Isso será possível, pois a metodologia aplicada se mostrou bastante motivadora para as crianças.

A preocupação com a continuidade do projeto, mesmo depois da intervenção pelo NEA/UFSC, foi uma das questões consideradas no planejamento do Projeto Piloto. Dentro deste enfoque, foi fomentada a criação de uma Comissão (CIPAT – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trânsito) formada por professores, alunos, familiares e outras pessoas da comunidade.

As escolas de Jaraguá do Sul e Santa Cecília criaram a CIPAT de forma não com estatuto, mas de maneira informal. Participam os professores, representantes de alunos, APP – Associação de Pais e Professores e Associação dos moradores, bem como representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal e da Prefeitura. Reuniam-se nas escolas, listaram os problemas de trânsito do bairro e enviaram para os órgãos responsáveis. Palhoça e Blumenau não chegaram a criar a CIPAT, mas chamaram o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal e a Municipal que ministraram palestras para os alunos. O NEA/UFSC manterá um canal de comunicação com as escolas que participaram do Projeto, por meio do Portal do Projeto.

Uma das questões a ser enfatizadas foi a quantidade de acessos que o Portal do Projeto teve durante 7 meses de atividade. Foram mais de 1.500 acessos no Brasil e outros tantos do exterior. Apesar do objetivo da criação do Portal ter sido especificamente para a comunicação entre os participantes do Projeto, notou-se o interesse de várias pessoas e instituições sobre o Projeto em desenvolvimento.

Com certeza a necessidade de se manter a comunicação e o apoio constante aos professores do Projeto foi uma das decisões acertadas. Os monitores contratados para acompanhar o projeto realizaram, em cada escola, reuniões com os pais e pessoas da comunidade para elaborar o diagnóstico de risco de Trânsito, no intuito de se buscar alternativas para resolver problemas do trânsito nas proximidades da escola. Vários relatos demonstram que a comunidade começou a observar os riscos provenientes do trânsito e a solicitar providências dos órgãos executivos municipal, estadual e federal. O exemplo típico foi a solicitação da recuperação da lombada eletrônica do DNIT, em Blumenau, que, por conta de um acidente de trânsito estava com a placa caída e o suporte da lombada quebrado.

O DNIT, prontamente, providenciou a recuperação da sinalização e do suporte da lombada.

O grande desafio do Projeto foi criar uma metodologia que permitisse avaliar a efetividade do Projeto Piloto. Neste item, foi buscada a participação do Laboratório de Psicologia da UFSC, que por meio de seu supervisor, prof. Roberto Cruz, Dr. e sua equipe de bolsista a construção de questionários que pudessem avaliar, em função do material didático, a diferença da percepção de risco no trânsito. A conclusão a que se chega é que há um nível mínimo aceitável de diferenças de aprendizado entre as crianças do Projeto. No entanto, será necessário aprimorar o instrumento de avaliação para que se possa definir com maior precisão um indicador para percepção de risco no trânsito.

Do ponto de vista pedagógico, há, claramente, uma incidência menor de erros nas respostas às perguntas formuladas, após a aplicação da metodologia de ensino proposta pelo NEA/UFSC, conforme relatado anteriormente, demonstrando que as crianças do Projeto melhoraram o nível de conhecimento sobre a segurança no trânsito.

Outra questão importante sobre a metodologia foi a forma como foi trabalhado o material didático. Após a exibição do conteúdo, sob a forma de apostila, cartazes ou fitas de vídeo, DVD e CD-ROM, os professores e alunos discutiam o tema aprendido, trabalhando o método socrático através de perguntas em que os alunos necessitavam de reflexão para a sua resolução, e finalizavam com trabalhos práticos na sala de aula, no pátio da escola ou ao redor da escola.

Foram realizados 3 encontros presenciais: a capacitação, o encontro de avaliação e o encontro de encerramento. Nestas ocasiões, os professores tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos e conhecer as atividades desenvolvidas pelas outras escolas. Os certificados foram enviados para as escolas no término do projeto em janeiro/2008.

No encontro de encerramento, os diretores das escolas, receberam as carteirinhas dos alunos “Criança Consciente no Trânsito”. Neste encontro, houve

a participação de 3 alunos de Santa Cecília, Palhoça e Jaraguá do Sul que avaliaram o projeto, demonstrando a motivação e aprendizagem do tema. Os professores de Blumenau ficaram impossibilitados de comparecer ao evento. Os pais dos alunos presentes, ao falarem para o público, constataram que essas crianças são multiplicadores mirins, pois ao sair de carro com os pais ou familiares, acabam corrigindo os eventuais erros nas situações de trânsito, ou antes, mesmo do motorista completar a ação.

Este projeto contou com a participação dos coordenadores da Coordenação Geral de Operações Rodoviárias de Brasília e Florianópolis, como também dos profissionais do NEA/UFSC/Labtrans. Todos esses profissionais organizaram, acompanharam e avaliaram o projeto através de elaboração do projeto, reuniões de avaliação e resultados da pesquisa aplicada nas escolas. Nas escolas de Palhoça, Santa Cecília, Jaraguá do Sul e Blumenau, contou com a colaboração dos diretores, professores, equipe pedagógica, monitores e alunos, além da CIPAT.

A participação de empresas privadas nesse Projeto Piloto foi fundamental para o seu sucesso. Confiando na determinação do DNIT e UFSC em atuar na educação para o trânsito, as empresas demonstraram que é possível se ter um trânsito seguro no país. Para a consecução do Projeto Piloto a empresa Tecnodata distribuiu os KITS Educacionais, a KOPP ofereceu o pagamento de bolsas aos monitores, as empresas SINASC, SinaRodo, Conspel contribuíram com materiais e com o pagamento de despesas para os encontros presenciais, bem como também o DPRF/SC, a Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, a empresa de transporte Reunidas e Jotur.

A equipe do NEA/UFSC agradece a toda a sua equipe pelo engajamento, a Área de Operações do DNIT em Brasília e Florianópolis, como também as empresas que deram sustentação ao Projeto.

4.1 Ações Fundamentais para o Projeto/2008

Para o Projeto/2008, considerar necessário:

- Formar um grupo e competência na área de Educação no Trânsito e de Metodologia em Percepção de Risco no Trânsito;
- Instrumentalizar e apoiar a elaboração do Programa de Educação no Trânsito nas escolas, bem como nas etapas de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação;
- Estabelecer o perfil da equipe de profissionais que será o responsável pelo projeto em cada município;
- Identificar as demandas de cada município por educação formal, capacitação em larga escala não formal e programas de capacitação em áreas específicas do Trânsito;
- Desenvolver um Portal adequado às características do projeto com tira dúvidas;
- Estabelecer o contato com os participantes com a finalidade de criação e manutenção de um grupo de pesquisa permanente;
- Distribuir o “Guia Passo-a-Passo” no Encontro de Lançamento, que contém as etapas para a sua implantação;
- Identificar as necessidades de expansão e ajustes para a viabilização do projeto;
- Divulgar um concurso para premiação sobre “Percepção de Risco no Trânsito”.

Durante este projeto piloto em 2007, DNIT de outros estados mostraram interesse na sua implantação como:

1. Curitiba/PR (o projeto já foi apresentado)
2. Salvador/BA (o projeto já foi apresentado)
3. Rio de Janeiro/RJ
4. Campo Grande/MS
5. Aracaju/SE
6. Manaus/AM
7. Vitória/ES

Referências Bibliográficas

Andrade, S.M. & Jorge, M.H.P.M. (2000). **Características das vítimas por acidentes de transporte terrestre em município da Região Sul do Brasil.** *Revista de Saúde Pública*, 34, 2, 149-156.

Andrade, S.H., Soares, D.A., Braga, G.P., Moreira, J.H. & Botelho, F.M.N. (2003). **Risky behavior for traffic accidents: a survey among medical students in Southern Brazil.** *Revista da Associação Médica Brasileira*, 49, 4, 439-444.

Barros, H.D.A., Ximenes, R. & Lima, H.L.C. (2001). **Mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes: tendências de 1979 a 1995.** *Revista de Saúde Pública*, 35, 2, 142-149.

Cruz, Roberto M. Estudo psicométrico da sensibilidade do instrumento de avaliação da aprendizagem da percepção de risco no trânsito. **Relatório Técnico.** UFSC, 2007.

Gadotti, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**, Ática, SP, 2000.

Piaget, Jean. **Epistemologia Genética**, 1967, artemédica/SP.

Relatórios dos Monitores de Palhoça, Blumenau, Jaraguá do Sul e Santa Cecília.

Labtrans (Brasil). **Projeto Piloto: Percepção de Risco no Trânsito em Escolas Públicas de Santa Catarina.** Disponível em <<http://www.labtrans.ufsc.br/escolapiloto>> acesso em 20 dez. 2007

Criança Segura (Brasil). **Dados sobre Acidentes.** Disponível em <http://www.criancasegura.org.br/dados_acidentes.asp> acesso em 03 jan. 2008

